

## EDITORIAL

É com muita alegria que divulgamos mais um número da Revista Scias. Direitos Humanos e Educação, resultado da parceria longa com a Subsecretaria de Direitos Humanos da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social (SEDESE) e da Faculdade de Educação da Universidade do Estado de Minas Gerais – FaE/CBH/UEMG.

Neste número é possível a leitura de pesquisas que se direcionam aos motivos da carreira docente ter deixado de ser atrativa; a educação em Direitos Humanos na escola; avaliação na Educação Infantil a partir das narrativas infantis e os Direitos Humanos; a formação de professoras da Educação Infantil para a educação das relações étnico-raciais; os desafios e potencialidades de uma abordagem decolonial no Ensino de Inglês no Brasil e a concepção da BNCC; a Educação para Jovens e Adultos privados de liberdade em Minas Gerais; os desafios na implementação da proteção integral para adolescentes em conflito com a lei no Brasil; a formação e Educação Profissional e Tecnológica; os impactos da formação escolar na vida dos egressos do curso técnico em Administração; as cotas raciais e bancas de heteroidentificação no contexto educacional; o acesso de pessoas trans às universidades públicas brasileiras; a produção científica sobre a saúde de pessoas transexuais; reflexões sobre a violência obstétrica a partir da literatura; educação ambiental como ferramenta de empoderamento; o combate ao etarismo e promoção de Direitos Humanos na Educação; danças negras para a promoção da equidade racial e à educação em Direitos Humanos e a Polícia Militar do Distrito Federal - redirecionando, nutrindo e reconstruindo a relação. São múltiplos temas que abarcam a Educação em Direitos Humanos na escola e fora dela e tratam das interseccionalidades que o campo traz para uma formação sólida e da construção de uma sociedade mais plural e respeitosa.

Temos que agradecer a importante contribuição da equipe editorial, sobretudo, dos/as pareceristas que se debruçaram na análise dos manuscritos com sugestões aos textos. Sem essa equipe multidisciplinar circunscrita no Brasil e no exterior esse trabalho não teria sido possível.

A Educação em Direitos Humanos precisa ser uma realidade escolar e também em outros ambientes educativos. Além disso, sua consolidação como campo de pesquisa é de suma importância para o meio científico e para as políticas públicas da área. Convidamos a todas, todos e todes para a leitura deste número da Revista, na ampliação do debate e da pesquisa sobre Direitos Humanos e Educação.

Cordialmente,

Aline Choucair Vaz

Editora-Chefe.